



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Medicina integrada V</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Faculdade de Medicina</b>		<b>SIGLA:</b> <b>FAMED</b>
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>135</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>210</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>345</b>

**OBJETIVOS**

**I. Geral:**

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, socioculturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde-doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar as doenças prevalentes do sistema neural, oculares e auditivas, com embasamento epidemiológico, etiopatogenético, anátomo-patológico, fisiopatológico, propedêutico e preventivo (prevenção primária, secundária e terciária), abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as doenças prevalentes do sistema psíquico com embasamento epidemiológico, etiopatogenético, fisiopatológico, propedêutico e preventivo (prevenção primária, secundária e terciária), e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as doenças prevalentes do sistema locomotor, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as doenças cutâneas prevalentes com embasamento epidemiológico, etiopatogenético, anátomo-patológico, fisiopatológico, propedêutico e preventivo (prevenção primária, secundária e terciária), abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas.

Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

**II. Específicos:**

1. Aplicar a metodologia do Projeto GERUS para discutir as necessidades de saúde e os riscos no processo saúde-adoecimento-cuidado;
2. Aprimorar os instrumentos da Epidemiologia Clínica, analítica e descritiva relacionados à Atenção em Saúde do Trabalhador;
3. Sistematizar os dados referentes ao processo de produção em uma UBS;
4. Utilizar o método qualitativo para analisar o processo de produção em uma Unidade Básica de Saúde, o contexto social onde se insere as relações e as transformações decorrentes;
5. Utilizar o Planejamento Estratégico visando qualificar e assegurar o Sistema Único de Saúde como política pública.
6. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios do sistema neural, oculares e auditivos, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - c. Interpretar resultados de exames complementares referentes a distúrbios neurais, oculares e auditivos.
  - d. Identificar, com recursos clínicos e complementares adequados, os distúrbios neurais, oculares e auditivos nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não-complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
  - e. Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios neurais, oculares e auditivos nas diversas fases da vida.
  - f. Examinar peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos ou fotomicrografias das doenças neurais, oculares e auditivas mais, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem destas doenças.
7. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças neurais, oculares e auditivas prevalentes, nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia pertinente às drogas utilizadas no tratamento de tais doenças.
8. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar o exame do estado mental do paciente, avaliando cada uma das funções psíquicas.
  - b. Diagnosticar os quadros nosológicos psiquiátricos prevalentes.
  - c. Classificar cada um desses quadros pelo grau de gravidade (leve, moderado, grave), tratar os quadros leves e encaminhar os moderados e graves para especialistas.
  - d. Prescrever psicofármacos com conhecimento da indicação, contra-indicação e interação medicamentosa de cada um deles.
  - e. Propor estratégias de prevenção primária para as doenças do sistema psíquico.
9. Discorrer sobre os principais transtornos mentais.
10. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios do sistema locomotor, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - c. Interpretar resultados de exames complementares referentes aos distúrbios do sistema locomotor.
  - d. Identificar, com recursos clínicos e de exames complementares adequados, os distúrbios do sistema locomotor, nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não-complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
  - e. Aplicar as técnicas de redução e imobilização nas fraturas e nas luxações, aplicação de ataduras, suportes e gesso.
  - f. Aplicar as técnicas de: punção articular, injeção articular e de bolsa subacromial.
  - g. Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios do sistema locomotor nas diversas fases da vida.
  - h. Examinar peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos ou fotomicrografias das doenças mais frequentes do sistema locomotor, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do

- diagnóstico por imagem destas doenças.
11. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes do sistema locomotor, nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia das drogas que atuam neste sistema.
  12. Desenvolver habilidades visando:
    - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos, portadores de genodermatoses ou de dermatoses adquiridas (inflamatórias, metabólicas, neoplásicas).
    - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos;
    - c. Realizar exames laboratoriais de fácil execução (exame micológico direto).
    - d. Interpretar os resultados dos exames laboratoriais.
    - e. Reconhecer as dermatoses mais comuns ou endêmicas no nosso meio contando com os recursos clínicos e laboratoriais disponíveis, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não-complicados e discriminar os casos que devem ser referidos a especialistas.
    - f. Propor estratégias de prevenção primária para as doenças da pele, nas diversas fases da vida, frente a agentes físicos (ultravioleta), químicos (agentes carcinogênicos) e biológicos (vírus, bactérias e fungos).
  13. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes do sistema tegumentar nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia das drogas que atuam neste sistema.
  14. Desenvolver motivação para:
    - a. Ver o paciente como um todo, valorizando aspectos cotidianos que possam interferir na evolução da doença (emocionais, sócio-econômicos e culturais), possibilitando uma visão social dos problemas médicos e a escolha de uma terapêutica que seja efetiva e que esteja ao alcance do paciente.
    - b. Aprimorar o espírito crítico sobre indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na medicina, bem como a consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da reciclagem contínua ao longo de toda a vida profissional.
    - c. Aguçar a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica.
    - d. Criar uma boa relação médico-paciente.
    - e. Prestar ao paciente e a seus familiares todas as informações que se fizerem necessárias.
    - f. Participar de programas educativos à população a fim de preservar a saúde e prevenir doenças abordando aspectos tais como:
      - e.1 Prevenção ao câncer da pele.
      - e.2 Transmissão de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis.
      - e.3 Transmissão de informações que permitam maior crítica e controle sobre o consumo de alimentos e medicamentos relacionados a doenças cutâneas pelos graus variados de participação destes agentes.
    - g. Valorizar o trabalho em equipe, aceitando e atribuindo responsabilidades.
    - h. Participar dos processos decisórios que envolvam o interesse da comunidade.
    - i. Valorizar a ética e ser sensível à necessidade individual de cada paciente.
  15. Cognitivos:
    - a. Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
    - b. Analisar as causas de óbito na historia natural das doenças.
    - c. Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
    - d. Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
    - e. Conhecer a nosologia prevalente.
    - f. Interar-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
    - g. Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.
  16. Operacionais:
    - a. Elaborar uma historia clinica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma

mesa redonda.

- b. Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
- c. Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
- d. Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.
- e. Aplicar a epidemiologia clínica na solução de problemas médicos.

17. Comportamentais:

- a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
- b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

## EMENTA

Método: Processo de produção de dados no SUS a partir de uma Unidade Básica de Saúde. Qualificação das necessidades de saúde. Mapeamento dos riscos no processo saúde-adoecimento-trabalho. Planejamento estratégico.

Sistema Neural: Revisão de anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema neural, do olho e do ouvido. Revisão da semiologia neurológica, oftalmológica e otológica. Exames complementares neurológicos, oftalmológicos e otológicos. Doenças do sistema nervoso central. Doenças do sistema nervoso periférico e neuromusculares. Doenças oculares. Distúrbios da audição.

Sistema Psíquico: História da psiquiatria. História da Psiquiatria. Funções psíquicas e sua psicopatologia. Semiologia psiquiátrica. Diagnóstico e classificação Transtornos psiquiátricos prevalentes. Tratamento.

Sistema Locomotor: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema locomotor (revisão). Semiologia do sistema locomotor. Traumatologia. Doenças dos ossos. Doenças das articulações. Doenças dos tecidos moles.

Sistema Tegumentar: Revisão dos aspectos normais. Semiologia. Doenças do sistema tegumentar. Terapia dermatológica. Princípios gerais de cirurgia dermatológica e plástica.

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## PROGRAMA

### I. Método:

1. Sistematização e consolidação dos dados referentes à uma UBS;
2. O processo de produção de um serviço de Saúde no SUS;
3. Programação Pactuada e Integrada da Atenção à Saúde (PPI);
4. Utilização do método qualitativo: necessidades e dificuldades;
5. Mapa de Riscos no ambiente de trabalho, utilizando os instrumentos vigentes na legislação;
6. Planejamento Estratégico: instrumento de gestão.

### II. Sistema Neural:

1. Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema neural, do olho e do ouvido (revisão).
2. Semiologia neurológica, oftalmológica e otológica (revisão).
3. Exames complementares neurológicos, oftalmológicos e otológicos.
4. Doenças do sistema nervoso central.
  - a. Estudo do LCR e correlação com as principais doenças neurológicas
  - b. Cefaléias: ocorrência nas crianças, adolescentes, adultos e idosos.

- c. Crises epilépticas: crianças, adolescentes, adultos e idosos.
  - d. Coma.
  - e. Doenças degenerativas corticais e subcorticais. Interação com os distúrbios do sistema psíquico e com distúrbios genéticos e metabólicos.
  - f. Hipertensão intracraniana. Edema cerebral.
  - g. Traumatismos crânio-encefálicos e raquimedulares.
  - h. Distúrbios vasculares do sistema nervoso central: acidente vascular cerebral; malformações vasculares.
  - i. Meningites, encefalites e mielilites.
  - j. Processos expansivos do sistema nervoso central. Tumores intracranianos e intra-raquidianos.
5. Doenças do sistema nervoso periférico e neuromusculares.
- a. Doenças musculares: inflamatórias e não-inflamatórias (genéticas, endócrinas e imunológicas) e da placa motora. Correlação com o sistema locomotor e a reumatologia.
  - b. Síndromes radiculares, dos plexos e dos nervos. Correlação com sistema locomotor.
  - c. Neuropatias periféricas. Correlação com sistema locomotor.
  - d. Distúrbios de movimento.
  - e. Tumores dos nervos.
6. Doenças oculares
- a. Doenças da conjuntiva
  - b. Alterações da motilidade ocular.
  - c. Vícios de refração.
  - d. Doenças da córnea e da esclera.
  - e. Doenças do cristalino.
  - f. Glaucoma.
  - g. Retinopatia hipertensiva e diabética.
  - h. Doenças da úvea.
  - i. Distúrbios das vias ópticas e do campo visual.
  - j. Fundo de olho normal e patológico.
7. Distúrbios da audição
- a. Disacusias e audiologia clínica.
  - b. Urgências em audiologia: trauma sonoro; surdez súbita.

### III. Sistema Psíquico:

1. História da Psiquiatria
2. Funções psíquicas e sua psicopatologia
3. Semiologia psiquiátrica: a entrevista psiquiátrica
4. Diagnóstico e classificação
5. Transtornos psiquiátricos prevalentes
  - a. Demência
  - b. Delírio
  - c. Transtornos por uso de álcool e outras drogas psico-ativas
  - d. Transtornos psicóticos crônicos
  - e. Transtornos psicóticos agudos
  - f. Transtorno bipolar
  - g. Transtornos depressivos
  - h. Transtornos ansiosos (fóbicos, pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, ansiedade generalizada).
  - i. Transtornos de ajustamentos
  - j. Transtornos sexuais
  - k. Retardo mental
  - l. Transtorno hipercinético/déficit de atenção
  - m. Transtornos de conduta
  - n. Enurese
  - o. Em cada transtorno psiquiátrico são estudados: dados epidemiológicos, critérios de diagnóstico,

graus de severidade, diagnóstico diferencial, diretrizes de tratamento (psico-educacional, abordagens psicoterápica e farmacológica).

6. Tratamento

a. Biológico

a.1 Eletroconvulsoterapia (ECT) – indicações, contra-indicações, limitações do uso.

a.2 Psicofarmacológico

a.2.1 Antipsicóticos

a.2.2 Antidepressivos

a.2.3 Ansiolíticos

a.2.4 Hipnóticos

a.2.5 Anticonvulsivantes

a.2.6 Farmacodependência: Os psicofármacos de uso mais freqüente serão abordados nos seguintes aspectos: grupo farmacológico, doses usuais, indicações, contra-indicações, efeitos colaterais, interações medicamentosas, potencial de dependência e de teratogenicidade (grau de risco).

b. Psicoterápico

b.1 Princípios básicos da psicoterapia geral.

b.2 Psicoterapia médica.

IV. Sistema Locomotor:

1. Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema locomotor (revisão).

2. Semiologia do sistema locomotor.

3. Métodos complementares de diagnóstico do sistema locomotor

4. Traumatologia

a. Introdução à traumatologia; traumatologia pediátrica; generalidades sobre fraturas.

b. Princípios básicos da imobilização gessada.

c. Primeiros socorros: ao politraumatizado; nas lesões ligamentosas e tendinosas dos joelhos; nas fraturas das mãos e de partes moles; em fraturas da criança; em fraturas do adulto; em fraturas da coluna; em luxações; em contusões e fraturas do pé.

d. Uso de medicamentos em traumatologia.

e. Fraturas e luxações:

e.1 da coluna;

e.2 da cintura escapular;

e.3 do úmero;

e.4 ao nível do cotovelo;

e.5 do antebraço, do punho e da mão;

e.6 da pelve e do acetábulo;

e.7 do fêmur;

e.8 da tíbia e da patela;

e.9 do tornozelo e do pé.

f. Lesões dos nervos e dos tendões da mão.

g. Lesões ligamentares e meniscais do joelho.

h. Lombalgias e lombociatalgias.

5. Doenças dos ossos

a. Anomalias do desenvolvimento, congênitas e adquiridas e doenças metabólicas.

a.1 Pé torto congênito.

a.2 Displasia do quadril

a.3 Osteogênese imperfeita.

a.4 Mucopolissacaridoses.

a.5 Osteopetrose.

a.6 Osteoporose.

a.7 Doença de Paget

a.8 Osteomalácia, osteíte fibrosa cística e osteodistrofia renal.

b. Osteonecrose (necrose avascular)

b.1 Doença de *Legg Perthes*.

- c. Osteomielite
- d. Tumores ósseos
- 6. Doenças das articulações
  - a. Osteoartrose (osteoartrite degenerativa)
  - b. Artrite reumatóide
  - c. Artrite reumatóide juvenil
  - d. Artrite reativa
  - e. Espondilite anquilosante.
  - f. Síndrome de Reiter.
  - g. Artrite psoriática
  - h. Artrites infecciosas
  - i. Gota e pseudogota
  - j. Tumores e lesões tumoriformes das articulações.
- 7. Doenças dos tecidos moles
  - a. Doenças inflamatórias sistêmicas: lúpus eritematoso, dermatopolimiosite, síndrome de Sjögren, esclerose sistêmica.
  - b. Vasculites: púrpura de Henoch-Schönlein; doença de Kawasaki.
  - c. Síndromes dolorosas de partes moles: síndromes miofasciais, discopatia degenerativa lombar, síndrome do manguito rotator, síndrome do túnel do carpo, fibromialgia.

V. Sistema Tegumentar:

- 1. Revisão da Embriologia e Histologia do Sistema Tegumentar.
- 2. Revisão dos aspectos morfológicos (macro e microscópicos) da Anatomia da pele.
- 3. Revisão da Fisiologia do Sistema Tegumentar.
- 4. Semiologia dermatológica.
- 5. Doenças do sistema tegumentar.
  - a. Eczemas.
  - b. Dermatoses eritemato-escamosas.
  - c. Micoses superficiais.
  - d. Piodermites.
  - e. Dermatoviroses.
  - f. Ectoparasitoses.
  - g. Acne vulgar.
  - h. Buloses.
  - i. Dermatoses pré-neoplásicas e carcinomas baso e espinocelular.
  - j. Nevo melanocítico e melanoma maligno.
  - k. Urticária.
  - l. Farmacodermias.
- 6. Terapia dermatológica.
- 7. Princípios gerais de cirurgia dermatológica e plástica.
  - a. Objetivos e utilidades da cirurgia plástica.
  - b. Incisões, excisões e suturas.
  - c. Cicatriz hipertrófica e quelóide.
  - d. Queimaduras.
  - e. Tratamento cirúrgico dos tumores cutâneos.
  - f. Hemangiomas.

VI. Integrações Horizontais:

- 1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
- 2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADE, L. O. M.. **SUS passo a passo**. São Paulo: Hucite, 2001.
2. Arthritis & Rheumatism. Revista mensal do Colégio Americano de Reumatologia.
3. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **Por dentro do SUS**. São Paulo: Atheneu, 2007.
4. AZULAY & AZULAY. **Dermatologia**. 3ª ed Guanabara Koogan, 2004.
5. BECHELLI & CURBAN. **Compêndio de Dermatologia**, 6ª ed Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1984.
6. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
7. BICKERSTAFF, E. R. **Exame Neurológico na Prática Clínica**, 6ª ed. Porto Alegre, Artmed, 1998.
8. BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). **Bogliolo Patologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
9. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica**. 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p.
10. CARDIOLI, A. V. **Psicofármacos - consulta rápida**. 3ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2005. 706p.
11. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
12. COSSERMELLI, W. **Terapêutica em reumatologia**. São Paulo, Lemos Editorial, 2000.
13. CUCE & FESTA NETO. **Manual de Dermatologia**. 2ª ed. Atheneu. 2001.
14. GUERREIRO, C. M. & GUERREIRO, M.M. **Epilepsia**, 2ª ed. Lemos Editorial e Gráfica, 1996.
15. HARRISON; **Medicina Interna**. 15ª ed. Rio de Janeiro, McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2001.
16. HUNGRIA, H. **Otorrinolaringologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000.
17. MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**, 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 1998. 363p.
18. MARCONDES, E. et al. (Eds.). **Pediatria básica**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
19. MOREIRA, C. & CARVALHO, M. A. P. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2001. 786p.
20. MORRISSY, R. T. & WEINSTEIN, S. L. **Ortopedia Pediátrica Lovell e Winter**. 5ª ed.. 2 vols. São Paulo, Manole, 2005. 1600p.
21. NETO, M. R. L.; ELKIS, H. *et al.* **Psiquiatria básica**. 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2007. 712p.
22. NITRINI, R. & BACHESCHI, L. A. **A neurologia que todo médico deve saber**. 4ª ed. São Paulo, Santos, 1999.
23. PINHEIRO, R. & MATTOS, R. A. de (Org). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio: Ueri/IMS-Abrasco, 2001, 180pp.
24. RUBIN, E.; GORSTEIN, F; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. **Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da Medicina**. Tradução TARANTO, G. *et al.* de: **Rubin's pathology: clinicopathologic foundations of medicine**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1625p.
25. RUSSO, A. C. **Tratamento das queimaduras**. 2ª ed. São Paulo, Sarvier, 1976.
26. VAUGHAN, D. **Oftalmologia Geral**, 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 1991.
27. VERONESE, M. L. **Oftalmologia Clínica**. Cultura Médica, 1992.
28. WEINSTEIN, S. L. & BUCKWALTER, J. A. **Ortopedia de Turek: princípios e suas aplicações**. São Paulo, Manole, 2000. 708P.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. \_\_. **Análise do planejamento como dispositivo mediador de mudanças institucionais com base em um estudo de caso**. Cad. Saúde Pública, 16(4), pp.1022-31, 2000b.
2. \_\_. **Política, planejamento e governo**. Brasília, Ipea, 1996b, t.I e II, 591pp.
3. A. H. CRENSHAW, A. H. **Cirurgia Ortopédica de Campbell**, 8ª ed. (5 vol). São Paulo, Manole, 1989.



4. ADAMS. **Principles of Neurology**, 10<sup>a</sup> ed. McGraw-Hill, 1989.
5. ADAS, J. **Manual de fraturas e lesões articulares**. São Paulo, Artes Médicas, 1.976.
6. ARAÚJO, E., SAKANO, E., WECKX, L. L. M. **I Consenso Brasileiro sobre Rinossinusite**. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 65(3): parte 2, 1999.
7. Idem **I Consenso Brasileiro sobre Rinites**, Ver Brás Otorrinolaringologia, 66(3): parte 2, 2000.
8. ARTMANN, E. – **O Planejamento Estratégico Situacional: a trilogia matusiana e uma proposta para o nível local de saúde (uma abordagem comunicativa)**. Mestrado. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, 1993, 222p.
9. BLOUNT, W. P. **Fraturas na criança**. São Paulo, Manole, 1979.
10. BLOUNT, W. P.: **Fractures in children**. Baltimore, Williams and Wilkins, 1954.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Ministério da Saúde: Brasília, 2006, 76pp.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Plano Nacional de saúde; um pacto pela saúde no Brasil: síntese**. Brasília: ministério da Saúde. 2005, 24pp.
13. BURNS T, BREATHNACH S, COX N, GRIFFITHS, C. **Textbook of Dermatology**. 7th ed Blackwell, 2004.
14. CAMPOS, R. O. **Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde nos anos noventa, no Brasil**. Cad. Saúde Pública, 16 (3), pp. 723-31, 2000a.
15. CAMPOS, C.H., OLIVEIRA, J.A., ENDO, L., BENTO, R., **I Consenso Brasileiro sobre Otites Médias**, Rev. Brás Otorrinolaringol, 1998.
16. CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. **SUS - Sistema Único de Saúde**. Campinas/SP: Unicamp, 2006.
17. CECILIO, L. C. DE O. (Org). **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1994, pp.235-334.
18. CONVERSE, J. M. **Reconstructive plastic surgery**. 2<sup>nd</sup> ed. Philadelphia, Saunders, 1977.
19. CUMMINGS, C. W. **Otolaryngology- Head and Neck Surgery**. 3<sup>a</sup> ed. Philadelphia, Mosby, 1999.
20. DIAMENT, A. & CYPEL, **Neurologia Infantil**, 3<sup>a</sup> ed. São Paulo, Atheneu, 1996.
21. ELY, J. F. **Cirurgia plástica**. 2<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1980.
22. ENGEL, A. G., FRANZINI-ARMSTRONG, C. **Myology**. 3<sup>a</sup> ed. McGraw-Hill. 2004. 1800p.
23. FARIAS DA SILVA, W. **Cefaléias**, Rio de Janeiro, Medsi, 1989.
24. FERREIRA, F. W. **Planejamento sim e não: um modo de agir um modo em permanente mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, 157 pp.
25. FREEDBERG IM, EISEN AZ, WOLFF K, AUSTEN KF, GOLDSMITH LA, KATZ SI, FITZPATRICK TB. **Dermatology in general medicine**. 6th ed Mc Graw-Hill, 2003.
26. HOCHBERG, J. **Retalhos**. São Paulo, Medsi, 1990.
27. KANSKI, J. J. **Clinical oftalmology**. 3<sup>a</sup> ed., 1994.
28. KLIPPEL, J. H. & DIEPPE, P. A. **Rheumatology**. 2<sup>ed</sup> ed. London, Mosby, 1998.
29. KLIPPEL, J. H.; STONE J. H.; CROFFORD L. J.; WHITE P. H. **Primer on the Rheumatic Diseases**. New York, Springer, 2008. 724p.
30. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (Eds.). **Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease**. 7<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005. 1525p.
31. LANCE, J.W. **Mechanism and Manegement of Headache**. Butterworth-Heinemann.
32. LAZZARI, J. B. **Fontes de financiamento do sistema único de saúde**. São Paulo: LTR, 2003.
33. LEVCOVITZ, E.; T.W.F.Batista; S.A.C. Uchoa; G.Nesploli & M.Marini. **Produção de conhecimento em política, planejamento e gestão em saúde, políticas de saúde no Brasil (19974-2000)**. Brasília: OPAS 2003 (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Serviços de Saúde, 2), 74pp.
34. MARCUS, R.; FELDMAN, D.; KELSEY, J. **Osteoporosis**. 2<sup>nd</sup> ed. San Diego, Academic Press, 2001.
35. MATHES, S. J.; NAHAI, F. **Reconstructive surgery, principles, anatomy & technique**. London, Churchill Livingstone, 1997.
36. MATUS, C. **Teoria da ação e Teoria do Planejamento**. In: MATUS, C.. **Política, planejamento e governo**. Brasília: Ipea, pp81-98, 1996a.

37. MCCARTHY, J. G. **Plastic surgery**. Philadelphia, Saunders, 1990.
38. MÉLEGA, J. M.; ZANINI, A. S.; PSILLAKIS, J. M. **Cirurgia plástica, reparadora e estética**. São Paulo, Medsi, 1988.
39. MENON, A., SAKANO, E., WECKX, L.L.M. **I Consenso sobre Vertigem**. Revista Brás Otorrinolaringol, 66(6): parte 2, 2000.
40. MERHY, E. E. **Planejamento como tecnologia de gestão: tendências e debates sobre planejamento em saúde no Brasil**. In: GALLO, E.. **Razão e planejamento: reflexões sobre política, estratégia e liberdade**. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1995, pp117-49.
41. ODOM RB, JAMES, WD, BERGER TG. **Diseases of the skin**. 9th ed W.B. Saunders, 2000.
42. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diretrizes diagnósticas e de tratamento para transtornos mentais em cuidados primários**. Porto Alegre, Artmed, 1998
43. PAIM, J.S. **Saúde política e reforma sanitária**. Salvador Ceps-ISC, 2002, 447 pp.
44. PATROCÍNIO, J. A., PATROCÍNIO, L. G. **Manual de Urgência de ORL**, Rio de Janeiro, Revinter, 2004.
45. RIVERA, E. J. U. & ARTMANN, E.. **Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo**. Ciência e saúde Coletiva 4(2), pp. 355-65, 1999.
46. RIVERA, E. J. U. (Org). **Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989, 222 pp.
47. RUDDY, S.; HARRIS, E. D.; SLEDGE, C. B.. **Kelley's textbook of rheumatology**. 7<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Saunders, 2004.
48. SALTER, R. B. **Distúrbios e lesões do sistema músculo-esquelético**. 2 ed. Rio de Janeiro, Medsi, 1985.
49. SAMPAIO & RIVITTI. **Dermatologia**, 4a ed São Paulo, Artes Médicas, 1998.
50. SCHRAIBER, L. B.; PEDUZZI, M.; SALA, A.; NEMES, M. I. B.; CASTANHERA, E. R. L.; KON, R. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas**. Ciência & Saúde Coletiva, 4, pp. 221-42, 1999.
51. SUCENA, R. C. **Fisiopatologia e tratamento das queimaduras**. São Paulo, Rocca, 1982.
52. VERTIZ, J. R. R. **Elementos de Traumatologia y Ortopedia**, 3ed. Buenos Aires, Ediciones Cientificas, 1974.
53. WALLACE D. J, & HAHN, B. H. **Dubois' lupus erythematosus**. 6<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2002.
54. WILSON, J. N. & JONES, W. **Fraturas, tratamento da articulação**. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan, 1.978.

**APROVAÇÃO**

12/07/2012

*Paula*

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Medicina  
 Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Álvaro Ribeiro Barale

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina  
 Portaria R Nº. 852/11

12,07,2012

*Amma*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Dr. José Carlos Tolbert  
 Diretor da Faculdade de Medicina  
 Portaria Nº 21/11